

# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

### Acta N.º 3/2011

### Sessão Ordinária de 17 de Junho

Aos dezassete dias do mês de Junho de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Edifício Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, **sob a presidência do Prof. Mário Patinha Antão**, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sexto do Regimento, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos: -----

-----

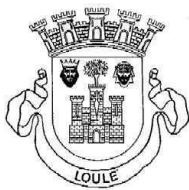
----- **Lista de Presenças:** -----

-----

**22 Deputados Municipais do PSD** - Mário Patinha Antão, Manuela Maria Palma Nobre Semedo Tenazinha (1.ª Secretária), Helder Manuel Faria Martins, Maria José Botelho da Palma Bento Vasques, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, Maria Graciete Baião Botelho Freitas, Mário Baião Botelho da Silva, Carlos José das Neves Catarino, Irina Alexandra Mendes Martins, Fábio Manuel da Silva Bota, Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, Paula Alexandra Palma Martins Moura, Telma Isabel Domingos Apolónia, João Manuel Guerreiro da Conceição, Maurício Joaquim Nogueira Rita, Eugénio Manuel Coelho Guerreiro (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Fernando Manuel Guerreiro Vargues (Presidente da Junta de Freguesia de Benafim), José Coelho Mendes (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Manuel Viegas dos Santos (Presidente da Junta de Freguesia de Querença), Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salar), Horácio Correia da Piedade, (Presidente da Junta de Freguesia de Sebastião), Carlos Alberto Viegas Grade, (Presidente da Junta de Freguesia da Tôr); -----

-----

**15 Deputados Municipais do PS** - Maria Helena Serafim Guerreiro Brito Baptista (2.ª Secretária), Carlos Manuel Pontes Costa, Luís Miguel Cristóvão Mealha, Maria Esteves Ferreira Lourenço, Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Maria da Conceição Leite Esteves Duarte Silva, Dora Maria Portela de Olival, João Pedroso, Ricardo Jorge Lopes Tomas, Orlando Manuel Guerreiro Baptista, Henrique Manuel Conceição Eusébio, Joaquim João Pinheiro Pinto (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), Abílio Vargas de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de Ameixial), Rui de Sousa Mogo (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Pedro Maria Neves de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

S. Clemente); -----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins -----

1 Deputado Municipal do CDS-PP - António José Mendes Pinto Farrajota;

Apresentaram pedido de suspensão de mandato: -----

Os Srs. Deputados Gilberto José Carapeto de Sousa (PSD), Analidio Correia da Ponte (PSD), José João Gonçalves Guerreiro (PSD), Jânila Bárbara Madeira e Madeira (PS), Hugo Miguel Guerreiro Nunes (PS), Rui Eugénio Ferreira Lourenço (PS), Cristina Isabel Santos Brito (PS), Carlos Gabriel da Silva Carmo (PS), Hugo Filipe Pereira do Rosário (PS), João Manuel de Sousa Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil - PS).-----

### Ordem de Trabalhos:

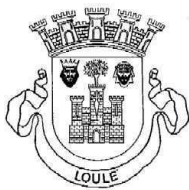
*1- Período de Antes da Ordem do Dia;*

*2- Período de Intervenção do Público (Parte I);*

*3- Período da Ordem do Dia:*

a) - **Proposta 08/2011** - Deliberar sobre a Desafecção de Parcela de Terreno em Quarteira no loteamento denominado A. Santo, do Domínio Público Municipal para Integração no Domínio Privado Municipal, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea b) do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

b) - **Proposta 09/2011** - Deliberar sobre a Desafecção de duas Parcelas de Terreno denominadas E3 e E4, respectivamente destinadas à construção de Equipamentos Sociais em Vilamoura do Domínio Público Municipal para Integração no Domínio Privado Municipal, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea b) do



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

c) - **Proposta 10/2011** - Designação do representante da Assembleia Municipal ao Conselho Fiscal da Fundação António Aleixo (Vice-Presidente) de acordo com o estatuído no artigo 23.º dos seus estatutos;-----

d) - **Proposta 11/2011** - Discussão e Aprovação das alterações do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé; -----

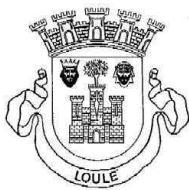
e) - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da actividade municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

#### 4 - Período de Intervenção do Público (Parte II)

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Mário Patinha Antão** deu início à **Sessão Ordinária**. -----

Completou-se a **Mesa da Assembleia** com a indicação dos respectivos líderes das Bancadas do PSD e PS, representado como **1.ª Secretária - Manuela Maria Palma Nobre Semedo Tenazinha** (PSD) e como **2.ª Secretária - Maria Helena Serafim Guerreiro Brito Baptista** (PS). -----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, deu a palavra à Sra. **1.ª Secretária Manuela Tenazinha**, para informar os pedidos de suspensão de mandato para esta sessão, bem como a leitura do expediente chegado à Assembleia Municipal. -----  
----- A Sra. **1.ª Secretária, Manuela**



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Tenazinha cumprimentou todos os presente e passou a ler a correspondência alegando que está sempre disponível no Gabinete da Assembleia Municipal, para consulta. -----

Deu conhecimento que havia duas actas: Acta n.º1/2011 de 25 de Fevereiro e Acta n.º2/2011 de 29 de Abril, para serem discutidas e aprovadas. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou as Actas n.ºs 5/2010, Acta n.º 6/2010 e Acta n.º 7/2010 à aprovação e foram aprovadas por maioria com duas abstenções.-----

Entrou-se de imediato no:

1 - Período de Antes da Ordem do Dia: -----

Foi dada a palavra às bancadas para se pronunciarem sobre matérias que entendam trazer ao conhecimento da Assembleia, a mesa regista as inscrições e todos são conhecedores do tempo alocado a este período e da distribuição de tempos pelos diversos partidos representados na Assembleia e a mesa solicita que organizem o vosso tempo, de maneira a que nos diversos temas que vão focar, que no conjunto não ultrapassem o tempo dedicado a cada bancada. A 1.ª intervenção do senhor deputado Carlos Martins (BE).-----

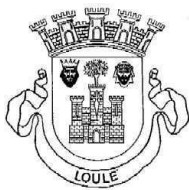
Interveio o senhor **Carlos Martins (BE)**, e cumprimentou todos os presentes, e falou sobre a avaria da parte eléctrica e de gravação avariada no início da sessão. -

**Período de Intervenção do Público (Parte I):**-----

O Sr. Manuel Carrusca falou sobre o saneamento de Almancil e disse que representa os moradores, falou sobre a solução para este problema.-----

O Sr. Presidente deu a palavra ao sr. Vice-Presidente da CML, Eng.º José Graça e disse que a razão porque a obra não avançou, pois tinha que se fazer rede porque os arruamentos não são os definitivos que existem.-----

(O início da Assembleia não ficou gravado, uma vez que houve uma falha técnica do som).-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

-----  
**Continuação da intervenção do senhor Vice-presidente, José Graça, e disse:-**

-...para aí 1/3 a 1/4 do investimento da obra de saneamento, portanto a opção que foi tomada na altura foi abastecer todos os moradores dessa área, de água, de abastecimento de água, e resolver o problema de esgotos daquilo que era drenável para a Rua de Vale Formoso e portanto é esta a situação da Rua Afonso III. Posteriormente houve de facto um pequeno urbanizador que fez lá um conjunto de moradias e colocou lá uma pequena bomba que drena novamente para a Rua de Vale Formoso, portanto meia dúzia de habitações geminadas, que através de uma pequena bomba leva o esgoto para a Rua de Vale Formoso. Portanto em termos definitivos, como disse aqui há algum tempo atrás, a solução é a solução Vale D'Éguas, não há outra, porque o esgoto tem que drenar gravítico, e seguramente no futuro há de drenar gravítico, não é possível com certeza em cada uma das áreas criar uma estação elevatória, e portanto este é de facto o ponto da situação, e não sei exactamente, não sei quando é que essa obra vai começar.-----

-----  
**O senhor Presidente da Assembleia, disse:-----**

- Muito obrigado senhor Vice-presidente pelos esclarecimentos prestados. Todos podem ver portanto que o problema técnico está resolvido, esperemos que até ao final da sessão tudo corra na normalidade que é habitual e congratulamo-nos pelo facto do problema ter sido resolvido com rapidez, imprevistos surgem, mas o que importa é que se encontrem as soluções e portanto estamos em condições de prosseguir os nossos trabalhos.-----

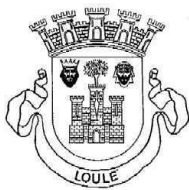
Penso que cumprimos esta primeira parte de intervenção do Exmo. público e assim sendo vamos passar ao Período de Antes da Ordem do Dia.-----

**(Neste momento entrou uma munícipe com o propósito de intervir no Período do Público)-----**

Muito bem, vieram mesmo no limite e ia considerar por uma razão muito simples, é que nós invertemos a ordem e portanto se não o tivéssemos feito tinham chegado perfeitamente a horas e assim tem a palavra, podem fazer o favor de usar e agradecia que viessem aqui para ficar registado em acta.-----

-----  
**Interveio a senhora munícipe Áurea Damas e disse:-----**

- Muito obrigada, eu começo por me apresentar, porque a maioria dos presentes penso que não nos conhece, nós viemos de Almancil, o meu nome é Áurea Damas sou presidente de uma Associação que existe em Almancil, desde há 2 anos, a Associação de Promoção de Almancil, nós organizamos, aliás somos praticamente a única associação em Almancil, que organiza algo em prol da cultura em Almancil; infelizmente nenhuma outra associação, ou até mesmo a autarquia se lembra de



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



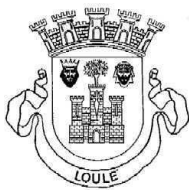
289 462 030

Almancil para realizar actividades lúdicas e é esse o papel da nossa Associação. O ano passado organizamos, eu peço desculpa, estou cansada, viemos a correr até aqui. O ano passado organizamos a Festa das Comunidades em Almancil, viemos até junto do senhor Presidente pedir-lhe algum apoio para a realização desta iniciativa, para quem não conhece a Festa das Comunidades junta 5 nacionalidades diferentes, é a forma que nós temos de interagir com todas as comunidades e divulgar culturas, tem uma forte adesão estas festas, foram um sucesso o ano passado. Este ano e a conselho do senhor Presidente, atempadamente nós pedimos apoios para a organização das festas e esse pedido foi traduzido numa reunião no dia 9 de Abril de 2011, eu refiro 9 de Abril de 2011 às 11 da manhã na sede da Câmara, reunião essa que decorreu com o senhor vereador Joaquim Guerreiro e com o senhor Bruno Inácio, transmitimos-lhe tudo aquilo que necessitávamos para conseguir realizar esta iniciativa e o senhor Bruno Inácio no final da reunião disse-nos, ok, tudo bem, mas coloquem-nos isso por escrito, e nós fizemos; enviamos para a Câmara Municipal de Loulé, uma carta por escrito, recepcionada na Câmara Municipal de Loulé no dia 18 de Abril de 2011 e aguardamos pacientemente que a Câmara nos dissesse se nos apoia ou não.-----

Como poderão calcular festas desta dimensão pressupõem contratos, contratações, assinaturas de contratos com artistas o que já fizemos, não tínhamos alternativa. Esperámos pacientemente que a Câmara nos dissesse algo que não disse, e no dia 31 de Maio enviei um email ao senhor Bruno Inácio a perguntar então como está a resposta ao nosso pedido; o senhor Bruno Inácio até à data de hoje, 17 de Junho, 10 h da noite, ainda não nos respondeu. No dia 13 de Junho telefonei 32 vezes para a Câmara Municipal de Loulé, entre as chamadas que caíam e aquelas que se perdiam nos paços do concelho, lá consegui que alguém me atendesse, deixei recado e para ficar tranquila que o senhor Bruno Inácio voltaria a contactar porque estaria ocupado. O senhor Bruno Inácio não contactou e no dia 13 de Junho à tarde, contactei para telemóvel o senhor Bruno Inácio e disse-me, "- eu vou agora reunir com o senhor vereador Joaquim Guerreiro e vou levar o vosso assunto." Perdão vou voltar um pouco atrás, porque no dia 13 de Junho ninguém sabia onde é que existia a carta da APA (Associação de Promoção de Almancil) Portanto a carta da Associação de Promoção de Almancil estaria perdida, ninguém sabia onde é que andava, nem a D.Helena, nem a secretária do senhor vereador Joaquim Guerreiro e depois cerca de 3 h neste espaço, lá conseguiram dar a referência de entrada do nosso documento, que existia numa pastinha dentro de um dossier na Câmara Municipal a aguardar pedidos de orçamento, e eu recordo que a Câmara recebeu a nossa carta no dia 18 de Abril de 2011. -----

Como eu ia a dizer, depois no dia 13 de Junho à tarde, liguei para o telemóvel do senhor Bruno Inácio, que me disse -"eu vou agora reunir como o senhor vereador





# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Joaquim Guerreiro e depois amanhã de manhã, eu ligo-lhe seguramente, não lhe ligo ainda este noite, provavelmente a reunião vai acabar tarde" e eu disse-lhe ok, amanhã de manhã. No dia 14, passou a manhã toda e o senhor Bruno Inácio, como é óbvio, não telefonou! Às 4 da tarde eu liguei para a Câmara novamente, o senhor Bruno Inácio estava ocupado e eu perguntei a quem me atendeu, se estava ocupado desde manhã, porque ele ficou de me ligar de manhã !-----

Passaram-me então a chamada e o senhor Bruno Inácio disse-me: -"O senhor vereador já decidiu, mas vai levar a decisão junto do senhor Presidente da Câmara, Dr. Seruca Emídio, para que o Dr. Seruca Emídio se pronuncie sobre a decisão que nós tomámos". Portanto hoje é 6ª feira dia 17 de Junho e a APA, a Associação de Promoção de Almancil, continua sem respostas nenhuma da Câmara Municipal, pelo que, senhor Presidente, não me restou outra alternativa, porque se ligar para a Câmara a pedir que me marquem uma reunião consigo será difícil, até porque me reencaminham novamente para o vereador Joaquim Guerreiro, que é o responsável desta parte das actividades culturais e depois o senhor vereador Joaquim Guerreiro reencaminha-me novamente para o senhor Bruno Inácio, porque é a pessoa que com ele trabalha nestas coisas e as Festas das Comunidades de Almancil começam no dia 4 de Agosto e estamos a dia 17 de Junho e daqui até ao final do mês é um pulinho, e nós estamos a 30 dias e com 30 mil euros de orçamento das Festas e não podemos esperar mais, ou para cancelar os contratos que já previamente assinamos ou para avançarmos com aquilo com que nos comprometemos com a comunidade de Almancil, que é a realização do único evento anual que Almancil tem, que é as Festas das Comunidades, é a única iniciativa que as pessoas de Almancil podem usufruir de algo sem terem de se deslocar ou a Loulé ou a Quarteira.-----

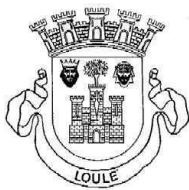
Portanto nós agradecíamos, nós tivemos também a ver os subsídios que já foram atribuídos no ano de 2011 a associações semelhantes às nossas e a outras para a realização de diversas iniciativas. Portanto gostaríamos de saber senhor Presidente, se de facto o assunto da Associação de Promoção de Almancil está em cima da mesa e quando é que poderemos contar com uma resposta por parte da Câmara Municipal de Loulé. Muito obrigada.-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:-----

- Muito obrigado. Eu creio que pôs com toda a nitidez e clareza o tema e portanto a palavra à exma vereação ao senhor Presidente.-----

Interveio o senhor **Presidente da Câmara**, e disse:-----

- Obrigado senhor Presidente, Exma. mesa, senhores deputados, Exmo. público. ----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



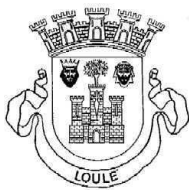
289 462 030

Ora bem, em primeiro lugar eu lamento que o processo tenha decorrido dessa forma, como é evidente, felizmente são poucos os que correm dessa forma, porque normalmente 99,9% dos processos correm bem, tanto que nós somos efectivamente o município com o maior número de iniciativas, com o maior número de apoio às instituições, associações culturais e temos visto disso resultado, mas não há ninguém perfeito e há situações que falham naturalmente e esta para pouca sorte, para a associação não correu bem.-----

Em segundo lugar, para dizer que reservava mais algum tempo, o senhor vereador Joaquim Guerreiro estará aqui dentro em breve, telefonou-me a dizer que chegaria um pouco mais tarde, para ouvir a versão do lado dele. Nós já ouvimos a sua versão, agora quero ouvir a versão do lado dele, aliás penso, desculpe, eu não a interrompi, eu deixei-a falar perfeitamente à vontade, tem o direito e liberdade de dizer aquilo que muito bem acha e considera, qual é o seu ponto de vista, porque nós temos pontos de vista, naturalmente quando analisamos as coisas, analisamos muitas vezes de pontos de vista diferentes e eu respeito o seu ponto de vista. Uma coisa que lhe quero dizer é que se Almancil não tem mais iniciativas, não é por falta de participação da Câmara, a Câmara participa com a ASCA, com o Internacional de Almancil, com o Almancilense, com todas as entidades de Almancil, que há muitos e muitos anos trabalham com a Câmara, com a Junta de Freguesia, iniciativas que leva a cargo em Almancil e portanto nós temos durante todos estes anos, dado o apoio a todas as iniciativas praticamente no concelho, como é evidente e penso que aqui hoje ninguém porá em causa, a situação actual é muito mais exigente em termos dos apoios; nós reduzimos muito as receitas, e portanto temos que naturalmente também participar em menor volume financeiro para este tipo de iniciativas. Não é isso que está em causa neste caso, eu não sei qual é o valor que está atribuído, nem sequer sei efectivamente porque não foi discutido comigo este assunto, posso-lhe dizer já que não foi discutido comigo, mas, como lhe disse, acho que nada melhor do que nós aguardarmos um pouco e, se o senhor Presidente da Assembleia Municipal o entender, assim como todos os senhores deputados, quando o senhor vereador Joaquim Guerreiro aqui chegar nós podemos interromper a sessão, se o aceitarem, até para dar uma resposta à senhora e, nessa altura, ouviríamos todos o que é que o senhor vereador tem para dizer, se efectivamente é isso, não pondo em causa, mas do ponto de vista dele, se assim for naturalmente teremos que encontrar uma solução, ou se há mais algum motivo para que as coisas se tenham processado infelizmente desta forma.-----

-----  
O senhor **Presidente da Assembleia** disse:-----





# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Muito bem, penso que esta proposta do senhor Presidente é inteiramente razoável e penso que estarão de acordo e também os exmos. munícipes estarão de acordo com isso. -----

Assim sendo, vamos proceder nestes termos, vamos avançar para o nosso Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD), a palavra aos senhores deputados para introduzirem os temas que entenderem e porventura no final desse período, retomaremos então este tema que fica em aberto. Penso que tenho a anuência de todos para este procedimento, não é assim? -----

Antes de entrarmos no Período da Ordem do Dia, daríamos um espaço para resolver este tema que não está ainda suficientemente esclarecido. -----

Já está aqui o senhor vereador e talvez possamos aguardar uns minutos e seguir a ordem do dia.-----

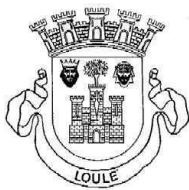
Senhor vereador muito boa noite, vamos então fazer um pequeno compasso de espera, porque porventura podemos já ter uma resposta e depois seguimos com o Período de Antes da Ordem do Dia.-----

-----  
Interveio o senhor **vereador Joaquim Guerreiro**, e disse:-----

- Então boa noite senhor Presidente da Assembleia, eu peço imensa desculpa pelo atraso, mas estive na tomada de posse da Associação de Futebol do Algarve.-----  
Penso que a pergunta foi sobre a Festa das Comunidades em Almancil...-----

-----  
O senhor **Presidente da Câmara**, interveio e disse:-----

-...o que foi aqui transmitido é que desde Abril que a Associação anda a tentar entrar em contacto com a Câmara Municipal, fez várias tentativas, num dia 30 telefonemas, não conseguiu falar nem com o senhor Bruno, nem com o senhor Joaquim Guerreiro e até hoje depois de lhe terem dito que iriam resolver o problema e fazer uma proposta de apoio para a Festa, até hoje não recebeu qualquer resposta da Câmara Municipal, e de certa forma o que fica aqui patente é o facto de não ter havido da parte dos responsáveis da Câmara, neste caso da vereação, do vereador e da equipa que trabalha na promoção dos eventos, um tratamento minimamente de acordo com aquilo que estava a ser feito, não se pode telefonar 20 ou 30 vezes, ou 10 vezes que seja, penso que é um exagero, mas seja o que for, sem que ninguém tenha atendido, e portanto são situações que qualquer cidadão ou munícipe deste concelho, ouvindo desta forma como aqui foi transmitido e eu já pedi desculpa, volto a pedir desculpa, mas ao mesmo tempo digo que isto é uma situação excepcional certamente, não sei se houve alguma avaria ou o que é que se passou, para já isso é um aspecto que fica registado, mas o aspecto mais importante para todos nós, e que é aquilo que trouxe aqui as senhoras, é que vai-se realizar em Agosto, e que precisam urgentemente de saber qual é a posição da



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Câmara relativamente ao apoio e que até hoje não lhe foi transmitido. Penso que mais ou menos foi isto.-----

Seguidamente interveio o senhor **vereador Joaquim Guerreiro**, e disse:-----

- Em primeiro lugar sobre essa questão do atendimento das senhoras, da questão dos 30 telefonemas, era só para informar e a senhora tem conhecimento e grande parte dos deputados municipais e público, o meu gabinete está sempre disponível a qualquer hora para receber qualquer cidadão, portanto não há marcações, eu estou sempre disponível, podem ir lá falar comigo concerteza, e o telefone igual, não faço distinção.-----

Sobre a Festa das Comunidades, já transmiti e já despachei sobre essa matéria, concerteza os serviços irão comunicar à Associação promotora do evento, a ideia é apoiar e vamos manter o apoio que demos o ano passado; portanto como sabem as condições financeiras que a autarquia e o país tem, e que está a atravessar não pode ir mais do que o apoio que demos o ano passado, isso é natural e ninguém neste momento está em condições de exigir mais do que aquilo que foi o apoio do ano passado, tanto nessa festa como noutros eventos. Como sabem a Câmara Municipal tem reduzido, não digo significativamente, mas muitos dos eventos que eram feitos, foram reduzidos e até terminaram, e a redução também nos apoios tem acontecido. -----

Portanto relativamente aos 30 telefonemas, só para terminar estou sempre disponível, sabem onde é que é o meu gabinete, 24 horas, telefone.-----

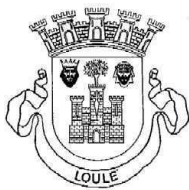
Os serviços hão-de comunicar a seu tempo, toda a informação do apoio que nós vamos dar e já tenho conhecimento e todos ficam a saber, o apoio é semelhante ao que foi dado o ano passado. -----

Interveio a senhora **munícipe, Áurea Damas**, e disse: -----

- ...para colocar esta questão, já passaram 60 dias. 3 mil euros?-----

Eu peço desculpa pela minha indignação, eu acho impressionante como é que uma Câmara Municipal dá 11.500€ a um clube de futebol que é o Louletano para organizar futebol de 7 e o ano passado as crianças não tiveram direito a uma garrafa de água, 11.500€ quando as despesas são de cada um dos clubes que leva as crianças e os seus jogadores a jogarem futebol! -----

Almancil tem um orçamento de 30.000€ para o único evento cultural que existe em Almancil e a Câmara comparticipa com 3.000€! e o louletano recebeu 11.500€ para a organização de um torneio de futebol de 7, mas já tinha sido aprovado em 2011, 236.000.€ O kb que é um desporto para um público muito específico, recebeu da Câmara Municipal em 2011, 26.000€, mas estamos em crise, a crise infelizmente só está a chegar a Almancil, peço desculpa.-----



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

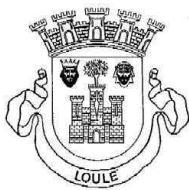
-----  
Interveio o senhor vereador **Joaquim Guerreiro**, e disse: -----  
- Eu penso que a senhora está a ser bastante injusta, não vamos entrar em diálogo.  
-----

O senhor **Presidente da Assembleia** disse:-----  
- Eu gostaria de sublinhar que não é habitual um diálogo tão intenso e apercebi-me que efectivamente para além da matéria em si, tem como é inteiramente legítimo uma opinião sobre política geral de concessão de subsídios, mas julgo que relativamente à matéria essencial que trouxe tem efectivamente uma resposta, pode não ter a resposta que desejava, isso nós todos percebemos, mas acontece que teve uma resposta objectiva e em todo o caso tem todo o direito, evidentemente, de exprimir as suas considerações gerais, neste caso sobre a política geral de apoios. Mas dito isto, penso que, a não ser que haja outro pedido de esclarecimento por parte da Câmara, a Assembleia considera que o tema foi devidamente tratado e agradece a sua intervenção e também da Câmara para o respectivo esclarecimento. -----  
Posto isto senhoras e senhores deputados, Exmo. público, vamos passar então ao Período de Antes da Ordem do Dia, matéria reservada às bancadas e a mesa regista inscrições para os temas que entendam debater. -----  
Por parte do PS temos uma 1ª intervenção da parte do senhor deputado Rui Mogo (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), e outra do senhor deputado Joaquim Pinto (representante do Presidente da Junta de Freguesia de Almancil) Depois temos ainda do PS, os senhores deputados, Dr. Victor Ferreira e Carlos Costa. Começamos com 4 intervenções do PS e das demais bancadas não registamos de momento. Vamos seguir esta ordem, 1º a palavra ao senhor deputado Rui Mogo. -  
-----

Interveio o senhor **deputado Rui Mogo (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime)**, e disse: -----

- Obrigado senhor Presidente, Exma. mesa, Exma. Câmara, senhores deputados, caríssimo público. -----

O assunto que eu trago aqui hoje, prende-se com a requalificação da EN 125. Nos últimos dias tem chegado ao nosso conhecimento, por parte da população, alguma indignação nomeadamente por parte das pessoas que moram ao longo da 125 na zona de Maritenda e Benfarras, pelo facto de que começou, um técnico ou uma pessoa funcionário de uma empresa, a fazer o levantamento de toda aquela zona em termos de reconhecimento de todos os terrenos que existem ao longo da EN 125 e claro que as pessoas têm sido apanhadas um pouco desprevenidas em relação a esta matéria e obviamente que todos conhecem e sabem que a EN 125 vai ser requalificada e vai ser no fundo com algumas profundas alterações, mas de facto



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

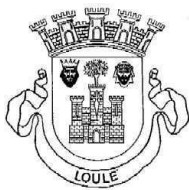
não têm é conhecimento, como a Junta de Freguesia também não tem, oficialmente do que é que vai ali ser feito. Acontece que estes contactos têm sido feitos com este técnico que anda fazendo este tipo de trabalho, ele vai no fundo transmitindo algumas intenções ou, pelo menos, vai dando conhecimento às pessoas do projecto que vai ser ali implantado e que de alguma forma está a deixar as pessoas preocupadas. -----

Acontece que, e penso que é do nosso conhecimento, todas as pessoas que estão nesta casa conhecem perfeitamente bem isso, a EN 125 vai ter uma rotunda no entroncamento para a Vilamoura e vai ter uma outra rotunda no entroncamento da estrada 526 que é a estrada que vai para Albufeira, é a estrada para a discoteca Kadoc e ao longo deste troço, em princípio pelo conhecimento que vamos ter, vai levar um separador ao meio com 2 faixas para cada lado. Em princípio é isto que está definido, pelo menos são estas as informações que nos chegam, não oficialmente, como já disse, mas portanto em princípio vai ser isto que vai ser ali trabalhado. -----

Acontece que toda a parte Norte da EN 125, que apanha Vale Covo e toda aquela parte ali, uma mancha populacional bastante considerável, onde existem ali provavelmente largas centenas de pessoas, onde existem, até arriscaria a dizer, diariamente passam ali por aquela estrada talvez centenas de veículos, para zonas mais de litoral, nomeadamente Quarteira e Vilamoura, enfim Albufeira, e têm que entrar ali na 125. É uma estrada ali naquele entroncamento que dá para Vale Covo, haveria a necessidade de uma outra rotunda ali, para evitar que todo o tráfego fosse para a Maritenda, iria sobrecarregar as estradas municipais e para além dos inconvenientes que iria ter de outra ordem. -----

Isto é um aspecto, para além de que todo o alargamento da própria via, com as inúmeras casas comerciais que há naquela zona, vai ser muito complicado e evidentemente que as pessoas vão ter que se sujeitar a isto, mas no fundo sentimos nós autarcas, uma certa indignação e inconformismo por parte das pessoas, uma vez que as pessoas não são achadas para nada, aliás a Junta de Freguesia também é parte, no fundo, do processo porque não é achada para nada, mas como já estamos um pouco habituados e somos sempre o parente pobre de toda esta situação, já não é de estranhar. Nós não somos contactados para isto, não somos chamados a dar o nosso parecer sobre estas situações e muitas das vezes estes projectos são feitos por pessoas que não conhecem a zona e são pessoas provavelmente técnicos de outras áreas e as coisas acontecem assim, e o facto é que provavelmente não vão correr da melhor maneira naquela zona. -----

Eu não sei até que ponto é que a Câmara Municipal tem conhecimento sobre este assunto ou não, não sei se poderá aqui clarificar alguma coisa. Por outro lado e já para terminar, também gostaria de saber da parte do Executivo, em relação ao



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

saneamento básico ao longo da EN 125, qual é exactamente o ponto da situação, uma vez que as obras pararam há largos meses, pelo facto de não haver autorização por parte das Estradas de Portugal em relação ao saneamento. -----  
Gostaria de saber se a Câmara Municipal pode neste momento nos fazer aqui uma actualização de todo este processo para que a gente, autarcas de freguesia, também possamos chegar às pessoas com uma informação mais concreta. Muito obrigada senhor Presidente. -----

-----  
Em seguida foi dada a palavra ao senhor **Joaquim Pinto (substituto do Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)**, que disse: -----

- Boa noite senhor Presidente, boa noite Exma. vereação na pessoa do Presidente, boa noite a todos os deputados presentes e ao Exmo. público também. -----

Eu estou aqui em representação da Junta de Freguesia de Almancil e como tal tenho aqui algumas questões a pôr à mesa, ao Executivo. -----

Pretendia saber, por ser abordado diariamente pela população, a situação actual na área de obras da rede viária, o que é que está previsto para a época estival sobre a via central de Almancil, composta pelas avenidas Duarte Pacheco e 5 de Outubro, o que é que está previsto para a Rua Sacadura Cabral, com o seu início no Largo do Bocage e fim na rotunda da Quinta do Lago.-----

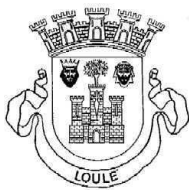
Sobre o saneamento básico, o que é que está previsto em termos de términos do actual projecto da zona central de Almancil, compreendido desde S. Lourenço até Vale da Venda, a sul do Caminho de Ferro.-----

Sobre o cemitério, digamos que as obras estão paradas há já algumas semanas, se há algo previsto também. Isto são as questões na parte de obras. -----

Na parte do território, venho aqui levantar também uma questão que é a seguinte; se há já algumas evoluções sobre a comissão constituída, digamos da pseudo ambição do concelho de Faro, a 10 km2 do território da freguesia de Almancil, consequentemente do concelho de Loulé, uma vez que durante a operação Censos 2011, foi utilizada a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP), aceite pelos 2 municípios, friso bem, na qual nós na chamada zona de conflito, ou contencioso, temos cerca de 900 moradores, 220 em cima do território autónomo, como foi designado pela DGAI, território autónomo da ilha de Faro, freguesia de Almancil, concelho de Loulé, e com 140 habitações no restante território. Temos, neste total dos 900 cidadãos, cerca de 700 são no restante território, com 330 habitações.

Já agora levanto a questão, face a estes números, não será justo que nós no concelho e também na Junta de Freguesia, apoiemos mais estes moradores devido às carências que eles têm, porque a Câmara Municipal de Faro, só os apoia a 6 meses das eleições, verdade se diga, esta é a realidade de facto. Tenho dito.-----





# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

Foi dada a palavra ao senhor **deputado Vítor Cristiano (PS)**, e disse:-----

- Antes de mais gostaria de apresentar os meus cumprimentos ao senhor Presidente, à restante mesa, ao Executivo, vereação, aos senhores deputados e ao público.-----

Visto que Almancil estará hoje no ponto de Ordem do Dia, esta bancada também não poderia deixar de colocar algumas questões relativamente ao decurso e ao desenrolar das obras que se encontram a decorrer nesta freguesia já há algum tempo. Todos nós sabemos que estamos na altura do ano e aproximamo-nos rapidamente do período nobre do turismo no Algarve e neste concelho, sendo que a imagem efectivamente que vai ser apresentada ao turista que virá cá, irá ser confrontado com um inúmero número de obras que se encontram inacabadas.

Nesse sentido, gostaria de colocar ao senhor Vice Presidente, uma vez que é o mesmo que tem o pelouro das obras, que prestasse alguns esclarecimentos relativamente aqui no que diz respeito à freguesia de Almancil, relativamente a 2 dessas obras; uma será a estrada de ligação a Almancil e Quinta do Lago e a outra será referente à conduta de reforço de abastecimento de água ao litoral da freguesia de Almancil.

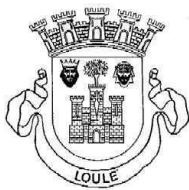
No que diz respeito à primeira, é uma obra que efectivamente já tem, ou tinha uma data prevista para ser executada de 7 meses, tendo a sua data de conclusão inicialmente estabelecida para Novembro de 2010.

No Verão passado, a Câmara Municipal mandou suspender os trabalhos por 37 dias, tendo protelado o prazo para a sua conclusão para Dezembro desse mesmo ano. Posteriormente houve uma prorrogação legal de mais 120 dias, que voltou mais uma vez a adiar a conclusão dessa obra, nesta data para Abril de 2011, este ano.

Na última reunião da Câmara Municipal há uma nova prorrogação legal por mais 120 dias, onde efectivamente coloca agora a conclusão dessa obra para Agosto deste ano, precisamente no mês de maior afluência de turismo ao Algarve e à região.

A 1ª questão que coloco, é efectivamente qual o motivo de tantas sucessivas prorrogações de prazo e se efectivamente esta data de Agosto de 2011 é para ser concretizada ou se efectivamente irá dar lugar a mais algum período de prorrogação de algum tempo. De fazer referência que efectivamente estamos a falar aqui de uma obra que tinha um prazo de 7 meses para a sua execução e já vamos quase num ano e a obra efectivamente não apresenta ainda as condições de vir efectivamente a estar concluída neste mês.

No que diz respeito à conduta do reforço do abastecimento de água ao litoral da freguesia de Almancil, mais uma vez também esta obra foi objecto recentemente de uma prorrogação de prazo, para a sua conclusão neste caso através de deliberação a 7 de Junho, onde tem uma prorrogação de mais 246 dias, com um fundamento de alteração da localização do reservatório. Pergunto se aquando do



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



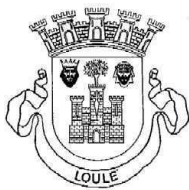
289 462 030

projecto desta obra, se a localização do reservatório foi analisada ou não, e porquê só agora efectivamente haver uma alteração desta localização do reservatório, e se sim, de quem é a responsabilidade por esta alteração e qual é o motivo que justificou também a mesma.

No que diz respeito a uma 3ª obra, que será a estrada de Alte-Esteval de Mouros-Monte Brito, em tempos foi colocada também aqui nesta Assembleia, o motivo pelo qual a mesma estava a protelar no tempo, a qual esta bancada foi informada, que devia-se à falência de um dos construtores que estava responsável por esta obra, sendo que numa reunião da Assembleia Municipal, terá sido dito pelo seu próprio Presidente da Câmara Municipal, Dr. Seruca Emídio, que já havia um novo empreiteiro e que essa obra já havia sido efectivamente contratualizada, ou assinada com esse novo empreiteiro, tendo efectivamente sido colocado muito recentemente anterior às eleições nomeadamente, uma placa na zona em que efectivamente essa obra se iria iniciar. No entanto a obra ainda não se iniciou e então a questão seria, se é para iniciar já ou se já há uma data prevista para a sua conclusão, porque é uma obra que consideramos pertinente para a população de Alte uma vez que reduz a distância, para quem tem de se deslocar a Albufeira para efectivamente ir trabalhar.

Só uma última questão, que gostaria de colocar também, diz respeito ao parque de estacionamento, à cobrança das taxas do parque de estacionamento da Quinta do Lago. Por deliberação desta Assembleia, em 29 de Abril de 2011, foi criado o parque como todos nós sabemos, de estacionamento da Praia da Quinta do Lago, onde terá sido também definida por deliberação, as taxas que iriam ser cobradas nesse parque. O regulamento de taxas e licenças da Câmara Municipal prevê efectivamente a cobrança de taxas, no entanto, no entender desta bancada, no que diz respeito ao Parque de Estacionamento da Quinta do Lago, nada está previsto. Também em função de uma última alteração que houve, relativamente à cobrança das taxas neste regulamento, sendo que o artigo que faz e especifica essa cobrança de taxas, refere-se aqui ao Parque de Estacionamento aqui em Loulé, onde faz referência a um valor para o piso 0 e outro valor para o piso 1, sendo que não clarifica em nosso entender, qual será a taxa a aplicar efectivamente a este parque, tanto mais que agora efectivamente alguns dos moradores estão-se a deslocar a Loulé Global, mais concretamente, para efectivamente obterem as competentes licenças, mas que efectivamente em nosso entender não verificamos onde é que o Regulamento prevê a aplicação dessa taxa, no que diz respeito a este parque, pelo que agradecíamos também o dito esclarecimento. É tudo senhor Presidente. Obrigado.

-----  
Intervio em seguida o senhor **deputado Carlos Costa (PS)**, que disse:



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

- Muito obrigado senhor Presidente, boa noite ao Executivo, eu não sou um tribuno, eu levanto as questões do povo, vou ser breve como algarvio e como serrenho, a gente falamos bem ali na serra. Muito boa noite a todos. As questões que eu queria trazer aqui, têm a ver com assuntos que foram resolvidos pela Câmara e que levantei na última Assembleia; uma viatura que estava abandonada há algum tempo, numa zona nobre da cidade, foi retirada, e verifico que está em conclusão o acesso directo da rotunda de Salir à Rua Nossa senhora de Fátima, as obras já lá circulei, portanto venho de Salir, desço ali a rotunda e entro no Terminal Rodoviário; portanto a obra penso que está em fase final de conclusão. No entanto uma questão que deixei aqui, que tinha a ver com o painel publicitário da JC Decaux, que continua por lá, ali como na praça do Tribunal e que era importante que se lhe desse um destino, utilidade ou que fosse removido, senão ainda vem algum tsunami e ele voa, aquilo é grande.

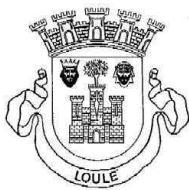
Senhor Presidente, referia-me directamente ao senhor vereador que tem a higiene urbana, que tinha a ver com um procedimento relativo às varredoras mecânicas.

As varredoras mecânicas andam a fazer aspiração e varredura no asfalto, porque não chegam nem têm acesso aos passeios. Era importante melhorarmos o procedimento, acompanhar rigorosamente cada varredora mecânica de uma equipa de funcionários, porque o que acontece e recorde-se nalgumas ruas da cidade, que o asfalto está limpinho, aspirado e os passeios não se consegue lá chegar. Não sei o que é que se passa com a empreitada, não sei o que é que se passa com a fiscalização, parto do pressuposto que está tudo a dar o seu melhor, mas noto que a limpeza e a higiene urbana, nomeadamente no que toca à varredura, está com algumas deficiências nos últimos tempos, não sei o que é que se passa.

Senhor Presidente, vou voltar à questão do pagamento de parqueamentos nas zonas balneares; compreende-se em parte, embora tenha votado contra o pagamento de parqueamento aos fins-de-semana em Quarteira e Vilamoura, mas não entendo como é que alguém que vem com a sua família vai à praia, e reporto-me por exemplo a zonas não urbanas, excluo o que tem parqueamento fora de Vilamoura e Quarteira e tem que pagar; eu penso que nas zonas balneares não urbanas não há o problema do estacionamento por período de férias. Em Quarteira estacionavam na avenida 1 mês ou 2, enquanto eles estavam de férias, Dunas Douradas, enfim outras zonas específicas. As pessoas vão à praia e é violento, não sabem onde é que vão pôr o carro, é complicado, vai ser violenta esta questão.

A minha proposta apesar de não concordar, seria que se deveria alterar o horário e dispensar o pagamento, pelo menos ao Domingo, na época balnear, é complicado e um pouco violento nos dias de hoje.

Senhor Presidente, últimas 2 questões, uma tem a ver com o consumo de água nas regas. O consumo de água nas regas, nos jardins municipais, nos períodos quando há



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

chuva, nota-se que chove 2 dias e à noite a rega contínua, passamos ali às tantas e o sistema está a regar, o que indica que os comandos não têm detectores de humidade, se não têm detectores de humidade não fazem a leitura da humidade que choveu e continuam a regar. Eu penso que se estamos numa situação em que temos de poupar e a factura da água vai pesando muito já nos munícipes, sei que não é o custo real, mas vai pesando; mudaram-me o contador há dias e eu notei a diferença. Parto do pressuposto que a Câmara está a seguir este procedimento igual para todos, é um procedimento que tem o seu rigor, não é por eu ser do PS que concerteza me mudaram o contador.

Parto do pressuposto que a Divisão dos Jardins e a fiscalização deveria ter em conta esta questão para fazer poupanças e nomeadamente aquele aspecto da água a correr pela janela, as perdas de água.

A última questão, senhor Presidente, tem a ver com as dificuldades financeiras que o senhor vereador Joaquim Guerreiro aqui levantou. Sem dúvida que estamos a atravessar um período muito difícil, está tudo muito complicado, mas eu penso que as questões levantadas aqui hoje em relação a apoios, devem ter alguma escala, e eu com a escala estou a dizer tudo. Nós concerteza que temos, enfim, eventos de qualidade, eventos âncora, mas também temos eventos que não podemos, enfim, digamos descurar, porque eles são únicos, são específicos. Eu nunca lá fui, mas tenho conhecimento e sei que devemos dar alguma escala, e dentro da possibilidade, repartir mais, porque se efectivamente investimos e é o caso do Festival Med, mas também temos estes que devemos talvez, dar um pouco mais de apoio. Tenho dito senhor Presidente.

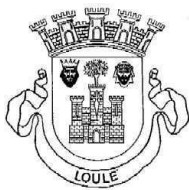
-----  
O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:

- Muito obrigado senhor deputado, para um conjunto de respostas, a Exma. vereação.

-----  
Interveio o senhor **Presidente da Câmara Municipal**, e disse:

- Eu vou tentar responder a algumas das questões que estou mais familiarizado e depois o senhor Vice Presidente completará com os conhecimentos mais específicos.

Começo com o senhor Presidente da Junta de freguesia de Boliqueime. Senhor Presidente, nós sabemos tanto como o senhor, as Estradas de Portugal nunca nos passaram, nem à Câmara de Loulé, nem a nenhuma Câmara, infelizmente mesmo desde o início que foi apresentado, que eu estive, fui dos poucos Presidentes de Câmara, que estiveram presentes na apresentação do projecto que nos foi mostrado, nem sequer vinha feita a dimensão das rotundas, vinham lá marcadas e mais nada, portanto isso tem sido um processo que como sabe se tem atrasado e



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)

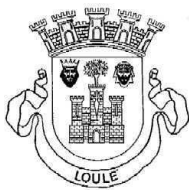


289 462 030

arrastado durante muito tempo, era para já ter sido feito há bastante tempo, acho que começou, dizem que eu não vi, começou pela circular de Faro, puseram lá umas máquinas, mas também não avançou e penso que em mais parte nenhuma do Algarve, a situação avançou, e portanto aqui no concelho de Loulé, que eu saiba não nos foi dado conhecimento de nada e portanto estamos a aguardar e esperamos que os novos responsáveis por estas áreas, venham ouvir os autarcas e as populações, a ver se conseguimos não cometer erros, como o senhor disse há bocadinho, porque ninguém melhor do que as pessoas que aqui vivem. Isto depois tem implicações na colocação dos esgotos, porque não sabendo onde é que as estradas vão ser alargadas, não se podem fazer esgotos, porque corre-se o risco depois de ter que se alterar completamente. Portanto estamos condicionados na obra que disse há pouco, que referiu há pouco em Boliqueime, estamos condicionados a que as Estradas de Portugal, nos digam qual é que vai ser a área, qual vai ser o alargamento e onde é que vai ficar precisamente a intervenção; isto relativamente à questão em Boliqueime.

Depois o senhor Joaquim Pinto, a rede viária, eu penso que é extraordinário, que em todas as Assembleias Municipais fala na questão da rede viária de Almancil. Tem sido explicada pontualmente, sempre que tem sido necessário, vamos novamente explicar a situação; infelizmente tivemos a pouca sorte também do empreiteiro ser o Manuel Joaquim Pinto, que é uma empresa que está praticamente falida, que neste momento só tem meia dúzia de empregados, era a maior empresa do concelho, tinha mais de 100 empregados; nós queremos ver se ela se consegue aguentar, eventualmente não se conseguirá aguentar, caem providências cautelares no Tribunal, na Câmara, para não pagar ao Manuel Joaquim Pinto, porque tem dívidas a pagar, e isto tem atrasado substancialmente, mas queria-vos dizer o seguinte: a oposição, o PS, o BE, mas o PS focaliza muito esta questão nas obras que estão a decorrer. Por aquilo que me dá a entender, este foi um "chão que já deu uvas", porque as obras vão acabar. Por tudo aquilo que nós ouvimos, não vai haver dinheiro para fazer mais obras, felizmente que no concelho de Loulé ainda se vai ouvindo falar em obras e nós ainda vamos conseguindo manter essas obras, com atrasos, com derrapagens e nós assumimos aqui sempre, o nosso compromisso de não faltar ao pagamento de nenhum destes empreiteiros, porque o maior problema que hoje existe com os empreiteiros e com as obras, é a falta de dinheiro das Câmaras para pagar aos empreiteiros. A Câmara de Loulé, não há nenhum empreiteiro que possa dizer que o atraso é resultante do não pagamento da Câmara a esses mesmos empreiteiros. Temos problemas com o empreiteiro que é Manuel Joaquim Pinto, que está a fazer as obras em Almancil, já foi explicado por várias vezes, e quero-vos aqui dizer, repito novamente, é doloroso para a Câmara, para o Executivo Municipal, ser dupla, triplamente penalizado; é penalizado porque faz um





# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

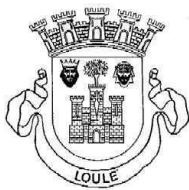
E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

investimento público para melhorar as estradas, é penalizado porque as pessoas que iriam beneficiar desse investimento são prejudicadas com o atraso das obras e que vêm pedir à Câmara. Portanto ninguém mais do que este Executivo, ou que os Executivos geralmente queriam que a obra fosse feita rapidamente, não tenham dúvidas, não é por falta de pressão. Semanalmente o senhor Vice Presidente, tem reuniões com o empreiteiro, para acompanhar as obras que estão a ser feitas, e queremos ver se não ficamos com o ónus de ser nós a dar a machadada final no empreiteiro. Eu comprometi-me já, e volto aqui a repetir; se as obras não andarem convenientemente até Agosto, em Setembro, nós independentemente da obra ficar parada 1 ano, porque depois vai para Tribunal para execução e nem daqui a 1 ano nós temos obra novamente a funcionar, eu paro a obra! Porque prefiro que a população saiba que a Câmara tomou uma decisão de acabar com aquilo, e não responsabilizar a Câmara exclusivamente, mas sim o empreiteiro, independentemente de 1 ano ou 1 ano e meio que as obras vão ser paradas, do que estar aqui todas as Assembleias Municipais, a ser confrontado com uma situação que a Câmara não tem capacidade de resolução. Esta é a realidade dos factos, mas o senhor Eng.º José Graça já vai falar.

Relativamente à questão dos limites do concelho de Loulé, mais precisamente na zona de Vale da Venda, S. João da Venda, aquela zona de conflito com Faro, o senhor tem toda a razão, já lhe disse isto várias vezes, o município de Loulé demitiu-se completamente da responsabilidade que tinha em dar assistência àquela população, mas não foi este Executivo, foram os executivos anteriores, porque quando deixaram que o município de Faro fizesse o abastecimento de água e esgotos, fizesse tudo aquilo que é feito nesses territórios é a Câmara de Faro que faz, e nós, quem cá estava anteriormente pensou que iria poupar alguma coisa e agora estamos a viver uma situação em que estas populações se sentem muito mais identificadas. Eu vou-lhe dar um exemplo, a recolha do lixo em S. João da Venda, é feita pelo município de Faro e está aí o senhor ex-vereador Carlos Costa, que sabe disto; foi negociado que a Câmara de Faro fazia a recolha do lixo e a Câmara de Loulé fazia o transporte dos miúdos das escolas, e é isso que está hoje a ser feito ainda, mas o que se vê lá são os camiões do lixo todos os dias a recolher lixo; na ilha de Faro a mesma coisa, metade da ilha, talvez mais 1/3 da ilha é município de Loulé. O município de Loulé demitiu-se da responsabilidade de dar assistência aquela população, delegou em Faro a recolha do lixo, o abastecimento de água, tudo aquilo que se faz na ilha de Faro durante décadas, e nós agora vamos entrar num conflito de pôr lá os camiões em Faro para ir buscar? Vamos tentar resolver isto com serenidade, com justiça e com inteligência, porque se nós entramos numa guerra com o município de Faro neste momento, temos uma complicação muito grande, porque eu estou convencido que um parte daquela população, vai



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

naturalmente optar por Faro e ainda por cima cometemos um erro fatal. Vou aqui repetir mais uma vez, todos sabem, mas eu vou repetir mais uma vez; o PDM de Loulé e o de Faro, aprovados em 1995 ficaram sobrepostos na zona de S. João da Venda/Vale da Venda. O município de Faro, aprovou aquilo como zona empresarial e industrial, que permitia a construção daquelas lojas e armazéns e stands que lá vêm. O município de Loulé nessa altura, aprovou aquilo como zona agrícola, que não permite qualquer tipo de construção, o que quer dizer que os residentes, independentemente de gostarem mais de Loulé ou de Faro, quando querem construir o que quer que seja dirigem-se a Faro, porque Faro aprova, não vêm para Loulé, percebo perfeitamente, eu compreendo isso.

Portanto foi uma estratégia errada, que nós vamos tentar corrigir, mas de uma forma que não é com confronto, porque com o confronto vai ser muito mais difícil resolver. Quanto à Comissão que foi constituída para estudar e propor os limites do concelho, essa Comissão não se tem reunido ultimamente, há bastantes meses que não se reúne, penso que irá reunir em breve.

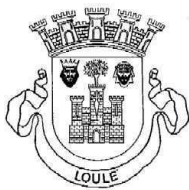
Nós não funcionamos sob pressão de Faro, o Macário Correia é que prometeu resolver aquilo em 2 ou 3 meses, é evidente que não vai resolver nem num ano nem dois, e nós não cedemos a pressões, não é o meu colega Macário Correia que marca as reuniões, somos nós que quando estivermos em condições que o fazemos.

Este esclarecimento penso que está dado relativamente à questão da rede viária, dos limites do concelho e ilha de Faro.

Senhor deputado Vítor Cristiano, é assim; o regulamento do pagamento dos parquímetros, é extensivo a todo o concelho, e portanto tanto dá aqui para a Praça da República, como dá para as Cortes Reais em Quarteira, como dá para a zona do parque de estacionamento em Vale do Lobo ou na Quinta do Lago, mas eu 2ª feira irei pedir aos serviços jurídicos para analisarem melhor essa questão, uma vez que o senhor deputado alertou, e penso que o fez de boa fé, portanto compete-me a mim, como um gesto de humildade também, de ir ver o que é que se passa, eu não sou jurista mas irei pedir para me analisarem isso. O mesmo não se passa com a sua análise da situação, foi o deputado Carlos Costa, que levantou esta questão, de que em Quarteira, em Vilamoura ou em Loulé, acha muito bem que paguem, mas que na Quinta do Lago ou em Vale do Lobo, acha que não devem pagar, mas isso é uma inversão completa dos valores; então na Quinta do Lago e em Vale do Lobo que são os senhores que têm dinheiro, vivem nas vivendas de milhões, podem ir para lá sem pagar, e em Quarteira e em Loulé, é que têm que pagar?

Mas isso é uma discriminação positiva? Seja ao Domingo ou seja ao dia de semana, eu acho que aqueles senhores que lá vivem têm que pagar também.

A interpretação que eu fiz, foi esta, eu acho que devem pagar todos, e portanto tanto na Quinta do Lago como nas Dunas Douradas, como em Vale do Lobo, também



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

devem pagar, e eventualmente até deviam pagar mais, porque têm maior poder de compra e têm maior capacidade para pagar, mas como não é possível que nós não podemos fazer essa discriminação, pagam todos de forma igual.

Rega automática, pois fica aqui registado também, não sei, tenho verificado aquilo que acabou de dizer, pois há alturas em que chove e continua a rega a funcionar, não se compreende, não há qualquer justificação.

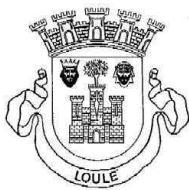
Depois no apoio a eventos, a questão já aqui foi abordada, foi falada, compete ao executivo fazer a avaliação dos eventos que considera mais importantes e mais emblemáticos para o concelho, compete ao Executivo, nós fizemos um corte, em todos os eventos, em todos os contratos programa de clubes, de cerca de 25%, foi a 1ª vez desde o 25 de Abril até agora, que algum Executivo da Câmara, cortou nos contratos-programa, há desequilíbrios, há sim senhor, há situações que são injustas, há! Há Associações que não merecem dinheiro nenhum e que recebem exclusivamente só com a Câmara, temos consciência disso, estamos a trabalhar em criar critérios e fazer análises dessas situações. Reconhecemos que nem tudo é bem feito, há um trabalho muito longo a fazer, agora tenho a certeza é que nada vai ser como foi até aqui, os clubes, associações, seja lá o que for, não podem mais continuar, quase exclusivamente à custa dos subsídios da Câmara, tem que ser a comunidade a organizar-se e a Câmara, sim senhor dará o apoio que considerar adequado dentro das suas possibilidades, mas não pode como nós temos consciência, de muitos eventos, de muitas sociedades desportivas, culturais, seja o que for, vivem quase exclusivamente à custa, sem meterem lá um euro que seja, acabou!

Ou a comunidade está envolvida, tem interesse em que aquilo funcione, ou então não vale a pena a Câmara estar a manter. Isto é aquilo que eu penso relativamente a estas situações.

Senhor Vice Presidente, dou-lhe a palavra.

-----  
Interveio o **senhor Vice-presidente, José Graça**, e disse:

- Queria só em relação à questão da intervenção na EN 125, reforçar aquilo que o senhor Presidente disse; a questão da água e esgotos das Benfarras e Vale Judeu ao longo da 125, que é de facto o que falta fazer por parte da Câmara Municipal de Loulé, e falta também por parte das Águas do Algarve, levar uma conduta de água, desde Vilamoura, ponto de entrega, até ao depósito de Vale Judeu para poder servir toda esta área; mas dizia eu, falta de facto definir por parte das Estradas de Portugal, onde será possível nós colocarmos esta conduta de água e esgotos, para podermos servir, quer toda a população das Benfarras e áreas limites, quer a população de Vale Judeu e áreas limites, e podermos finalmente colocar em funcionamento uma obra que nos custou a todos nós, contribuintes deste concelho,



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



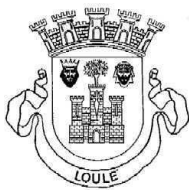
289 462 030

mais de 12 milhões de euros, e portanto está uma obra parada, porque as Águas do Algarve, não chegaram ainda com a água ao depósito de água e as Estradas de Portugal, há muito, apesar de como o Presidente já referiu, ter sido colocado umas máquinas na variante em Faro antes das legislativas de 2009. Parece que a obra ia arrancar e o que é verdade, é que quando arrancou, arrancou a um passo muito reduzido, arrancou já na variante de S. Lourenço também, aí já há obra dentro da 125; agora exactamente neste troço Maritenda/Benfarras, eu penso que o projecto não está ainda terminado, mas não tenho a certeza, e a Câmara ainda há muito pouco tempo reuniu com as Estradas de Portugal, por causa da questão da água e dos esgotos e o que agora estamos a fazer é ver se conseguimos encontrar a tal plataforma corredor que nos vão disponibilizar para podermos adaptar o nosso projecto, aquele projecto que tínhamos adjudicado, quer na área das Benfarras, quer na área de Vale Judeu, para podermos concluir estas 2 empreitadas. Não sei quando vamos ter autorização para poder intervir ao longo da EN 125.

Agora passava ao senhor Joaquim Pinto, e essa é também a razão que no Troto/S. Lourenço e Além, e conhece bem a situação, porque acompanha a obra e portanto sabe tanto da obra quanto eu sei, apesar de ter feito a questão, porque a acompanha com regularidade, e cada vez que eu vou à obra quase sempre lá o encontro, portanto é uma prova de que acompanha e portanto o que lhe posso dizer é que nesse território também o que falta fazer, é o terreno que foi disponibilizado mais tarde, que é ao longo da EN 125, como sabe, as outras redes praticamente está tudo terminado. Há pontualmente uma situação ou outra; houve a questão da linha do caminho-de-ferro também por resolver e portanto agora falta essencialmente ao longo da EN 125 e que também vai atrasar a obra em relação ao calendário inicial por o não desbloquear o corredor por parte das Estradas de Portugal e que é um assunto que se arrasta há anos. Portanto estes projectos foram mandados para as Estradas de Portugal, antes de termos concursado as empreitadas, antes de termos iniciado qualquer uma das obras. O que é verdade é que por vicissitudes várias, porque de facto estas concessões, também como todos sabemos, a empresa que ganha, é ela que vai desenvolver o projecto, não há um projecto previamente estabelecido para a intervenção, há um estudo muito genérico, que no caso da 125 no Algarve, contabilizaram 84 rotundas e mesmo assim parece que faltaram algumas, mas é um projecto muito vago, que depois é desenvolvido pelo consórcio e que é aprovado pelas Estradas de Portugal e só depois é que vai desenvolver-se o processo das expropriações dos terrenos e portanto por tudo isso e também seguramente por questões financeiras, a obra tarda em ter uma visibilidade no terreno.

Em relação à EN 125 em Almancil, ela estará suspensa em Julho e Agosto dentro de Almancil, portanto isso é claro, a última reunião com o empreiteiro foi no dia 9





# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

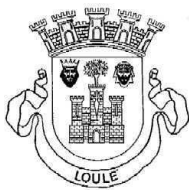
de Junho às 15 horas, foi o último dia que eu reuni com o Dr. Silva Reis, Hélder Ferreira e o outro engenheiro responsável pelas 2 obras e portanto foi acordado que será suspensa dentro de Almancil na EN 125, dentro da povoação de Almancil. Foi acordado, não sei se vão cumprir ou não, não posso garantir que vão cumprir, mas que os 2 troços que já têm passeios e lancil, seriam pavimentados até lá e que também era pavimentado os 2 troços de Almancil-Quinta do Lago e ontem mesmo à tarde, passei junto da Quinta Verde e de facto estava lá cola sobre o terreno e estava a pavimentadora a iniciar os trabalhos, presumo que terão começado na realidade, porque estava já a cola e estava lá a pavimentadora. Hoje não fui lá à obra.

Também aqui em Almancil-Quinta do Lago, em Julho e Agosto, a estrada estará aberta ao trânsito, poderá haver ou não intervenção fora da faixa de rodagem, e é isto que está acordado com o empreiteiro, apesar do prolongamento da empreitada até Agosto, é evidente que tem que ser prolongado, senão eles não podem lá trabalhar; agora também não vos quero enganar que a de Almancil-Quinta do Lago, em meados de Agosto não está terminada, é impossível nem uma empresa boa, terminaria isto neste período que está a decorrer, quanto mais com as debilidades que a Manuel Joaquim Pinto hoje apresenta. Esta é a realidade, não vale a pena escamotearmos a realidade.

Em relação à conduta para o litoral, a conduta está toda terminada, o que falta é o depósito e o depósito de facto, há uma quota imposta pelas Águas do Algarve que obrigou a alterar cerca de 2 metros a quota do depósito, mas para além disso, a empreitada era num consórcio entre a Hidralgar e a Lerislina e a Lerislina faliu, como todos sabem, e foi necessário a Hidralgar assumir a parte que tinha sido ganha pela Lerislina e portanto isto atrasou inevitavelmente o processo e aí é ao contrário, aí as águas do Algarve já tinham lá o ponto de entrega de água e somos nós que nos atrasamos em termos do depósito pela falência da Lerislina e portanto o prazo que agora demos à Hidralgar para concluir o depósito é um prazo semelhante aquilo que de facto a Lerislina tinha aquando da empreitada inicial e portanto não posso agora exigir à nova empresa que ficou por cessão da posição contratual da parte que cabia à outra, que em 1 mês ou 2 meses faça um depósito daquela dimensão, e portanto não é possível ter o depósito terminado antes da data da prorrogação que agora atribuímos, mas aí acredito sinceramente que a data da prorrogação do prazo que foi atribuído será suficiente para concluir o depósito de água do Cerro do Galo e pôr toda essa rede a funcionar.

Em relação a Alte/Esteval dos Mouros/Monte Brito, pois aí é concerteza desinformação, foi um processo moroso, foi um processo em que estivemos 9 meses sem obra no terreno e agora há muita crítica em Almancil, porque as obras andam devagar, mas se estivermos 9 meses sem obra, eu vou ver se as obras não são a





# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

triplicar em relação ao real de hoje, mas essa é uma decisão que o Executivo é que tem que tomar, não é nenhum dos senhores deputados municipais, só estou é a alertar para que isso se tiver que acontecer, depois ao fim de 9 meses, ou de 6 meses, 10 ou de 1 ano, que não haja lá uma outra empresa no terreno, vou ver qual de facto serão as críticas. A de Alte/Esteval dos Mouros/Monte Brito já retomou, a empresa é a Marques e Guedes, por acaso não está aqui nessa qualidade, o engenheiro responsável pela empreitada, até está aqui nesta sala, e portanto poderá confirmar também que a obra começou.

Seguramente começou e há-de terminar no prazo que foi dada à empresa, e era só.

-----  
O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:

- Há aqui um pedido do senhor deputado Carlos Costa.

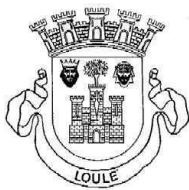
Gostava de chamar a atenção que já estamos muito fora do período regulamentar. Também gostava de chamar a atenção que o novo projecto que temos, proposta de regulamento, tem uma contenção de tempo muito mais exigente do que aquela que temos vindo praticando, e como alguém dizia há algum tempo atrás, temos que nos habituar.

-----  
Interveio o senhor **vereador, Joaquim Guerreiro** e disse:

- Vou responder às questões e interrogações e às preocupações do deputado Carlos Costa. Primeiro respondia sobre o painel da JCDecaux, junto ao parque de estacionamento do Tribunal; a Câmara Municipal solicitou em Outubro de 2010, para ser retirada à empresa JCDecaux, que até ao momento ainda não retirou, no entanto não temos qualquer despesa sobre aquele painel, visto que já desligamos a luz e as comunicações, mas vamos nem que seja por nosso custo da autarquia, vamos tirar o painel que não está a dar a informação correcta. Quisemos evitar essa despesa para a autarquia, mas até ao momento não foi possível.

Sobre a limpeza urbana, e o senhor deputado Carlos Costa que teve este pelouro enquanto fez parte do Executivo do PS que passou pela Câmara, sabe que é uma área ingrata e basta vir um vendaval para os passeios ficarem com papéis, ou outros géneros que poluem os passeios, mas tem havido um esforço e tem havido uma continuidade, ninguém aqui descobriu a roda e o que houve é melhorias do serviço nesta área e a Câmara tem melhorado nessa matéria.

Em primeiro nesta área da recolha dos resíduos sólidos, estamos com a certificação de qualidade que é bastante exigente e temos uma fiscalização activa nos locais que são limpos pela Câmara e pelas empresas que têm a concessão da limpeza, bastante empenhada, particularmente o Engº Rui Domingos, que acompanha diariamente, desde o nascer do sol até o sol se pôr, a limpeza, aquilo que concerteza o que o senhor deputado referiu, foi talvez no período de 9 de



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

Maio, foi aquando da mudança de empresa e possa ter havido aí algum descuido da empresa que era a CESP, a sair, mas tem-se notado uma melhoria significativa na limpeza no concelho de Loulé.

Só para título de informação, e já que falou nesta matéria, eu gosto de esclarecer, nós concluímos e temos uma cobertura de recolha de resíduos por o concelho todo e conseguimos isso na freguesia do Ameixial.

Neste momento os camiões de recolha do lixo, estão a ir até ao Ameixial a recolher nos montes do Ameixial, que antigamente era feito pela Junta de Freguesia, que levavam dos diversos montes para o campo de futebol.

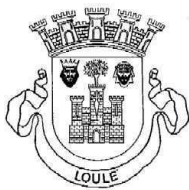
Hoje a autarquia vai já ao local, ao Corte de S. Marcos, aos Vermelhos e já neste momento temos a cobertura total do concelho. Penso que demos aqui um passo importante, é uma questão de sensibilidade.

Sobre outro aspecto, iniciamos o ano passado a operação Ruas Limpas, começamos aqui na Pingo Doce, no parque de estacionamento, correu muito bem; ou seja, hoje o cidadão não dá importância a quem limpa a rua, esses verdadeiros heróis que trabalham na recolha do lixo. Eu quero dar uma oportunidade a essas pessoas e quero que a população reconheça o trabalho deles, e montamos esta operação, que chama-se Ruas Limpas, que foi limpar a rua ao pormenor, com a intervenção de diversos serviços da Câmara Municipal, desde o trânsito com pintura da sinalética vertical, horizontal, colocação de sinais, repor sinais, reparação de alguns pavimentos, a limpeza ao pormenor, retirar graffitis, até perfumar a rua. Portanto isto é importante, as pessoas têm que sentir que a rua deles é dedicada, é empenhada, e tanto que foi um sucesso que vamos iniciar este ano em Quarteira em 2 zonas, no "miolo de Quarteira" onde vivem os verdadeiros quarteirenses, ali na zona dos Cavacos, e vamos estender também na cidade de Loulé, e portanto penso que foram uns passos importantes que fizemos.

Para o ano 2012, vamos estender também à Vila de Almancil, portanto nesta matéria, penso que já demos passos suficientes e ainda há muito mais, eu próprio estou insatisfeito, portanto quero continuar a trabalhar mais nesta área da limpeza urbana.

Sobre os apoios, o país é real, a gente vê as notícias, cada vez há menos receitas, o senhor vice-presidente e o senhor presidente da Câmara já falaram sobre isso, há menos receitas obviamente temos que conter os apoios, agora temos que ser sérios, transparentes e coerentes, é isso que pretendo ser, não basta dizer que A, B, ou C recebeu 230.000.00€, é preciso dizer que no ano passado esse clube recebeu 263.000.00€, este ano tem uma redução de 20%. Não basta dizer que um torneio de futebol recebeu 11.500€, porque o ano passado recebeu 14.000€.

Portanto neste momento sou sobre esta matéria.



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Vou só terminar, é triste quem está neste lugar e o senhor deputado sabe muito bem, as cartas que se recebe para apoio de clubes, e a Câmara Municipal tenta corresponder da melhor maneira; agora raramente recebe-se uma carta a agradecer o apoio da Câmara Municipal. Obrigado.

-----  
Interveio o senhor **deputado Carlos Costa (PS)**, e disse:

- É só 1 minuto e para que não fiquem dúvidas sobre a questão do estacionamento; não é aos residentes da Quinta do Lago, Vale do Lobo, ou a pessoas com mais ou menos posses, é às pessoas que ao fim de semana durante o Verão, aos munícipes e pobre gente que vive do seu rendimento que ao fim de semana vai à praia, e por isso é que eu levanto a questão de não se cobrar estacionamento ao fim de semana, nomeadamente ao Domingo. Eu estou indignado porque o senhor sabe que isso não é o meu feitio. Eu não estou aqui a privilegiar uma proposta dos senhores que vivem na Quinta do Lago e em Vale do Lobo, especificamente, é o povo que vai ao fim de semana à praia e tem que pagar ainda mais isto, é essa a questão que eu quero deixar ficar aqui referida, fazem favor.

-----  
Interveio o senhor **Presidente da Câmara**, e disse:

- Senhor deputado Carlos Costa, as praias da Quinta do Lago e a praia de Vale do Lobo, não são praias do povo.

-----  
O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:

- Muito bem. Senhores deputados, a mesa vai dar a palavra naturalmente a outras bancadas que porventura queiram intervir, e que ainda não utilizaram da palavra. Senhores deputados, peço a vossa atenção, já estamos largamente fora do tempo dedicado pelo regimento ao Período de Antes da Ordem do Dia, mas não podemos deixar por princípios de equidade de dar a palavra às outras bancadas.

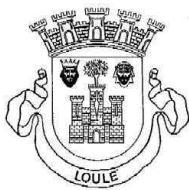
Temos uma intervenção do Bloco de Esquerda e eu pergunto se há mais alguma intervenção de alguma outra bancada que ainda não tenha falado, não é o caso.

A palavra ao senhor deputado Carlos Martins, resposta da Exma. vereação e concluiremos.

-----  
Interveio o senhor **deputado Carlos Martins (BE)**, e disse:

- Obrigado senhor Presidente. Portanto já ouvimos falar muito de obras paradas, atrasadas, reiniciadas, e até de ruas perfumadas que vão ser estendidas a Almancil.

Eu queria perguntar, porque na requalificação da 125 em Boliqueime, está previsto uma rotunda, mas que não compreendo qual é o critério de recentemente implantarem nessa meia rotunda que está lá, implantarem um conjunto de



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

palmeiras, um arranjo e mais uma estátua deste escultor que só vende para a Câmara de Loulé praticamente, mas que já tem bastantes, é aquele de Vale do Lobo, que tem "dançando não sei quantos", o ciclista e agora tem mais uma ali em Boliqueime.

A questão é que se aquela rotunda vai sofrer obras grandes de remodelação, se realmente as palmeiras está provado que é uma árvore, que aqui não se dá bem e tem tido aí os problemas que tem e agora implantaram lá naquele recinto onde é a Fonte de Boliqueime, que antigamente era Poço de Boliqueime, implantaram lá um conjunto de palmeiras e uma obra arquitectónica que eu julgo que é da autoria do mesmo escultor do ciclista, do baila comigo e dos outros que estão espalhados por aí. Era esta questão que queria saber.

-----  
Interveio o senhor **vereador Joaquim Guerreiro**, e disse:

- Posso informar o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, que solicitou à Câmara e também em sintonia com o escultor, umas esculturas que estavam na marginal de Quarteira, para colocar na rotunda provisoriamente, não é definitivo aquilo era a que estava em Quarteira no Calçadão, é apenas decorativo, uma vontade do Presidente da Junta e do escultor.

-----  
O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:

- Então senhor deputado considera-se esclarecido.

Senhoras e senhores deputados, o relógio, está-nos a recordar que é altura de entrarmos no Período da Ordem do Dia e portanto senhoras e senhores deputados vamos entrar na proposta 08/2011, trata-se de deliberar sobre a desafecção de uma parcela de terreno em Quarteira.

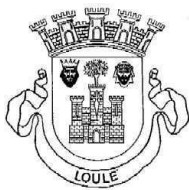
-----  
**Período da Ordem do Dia:**

a)- **Proposta 08/2011- Deliberar sobre a Desafecção de Parcela de Terreno em Quarteira no loteamento denominado A. Santo, do Domínio Público Municipal para Integração no Domínio Privado Municipal, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea b) do artigo 53.º da Lei n.º169/99 de 18 de Setembro, com redacção dada pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro;**

**Para introduzir esta proposta o senhor Presidente.**

**Interveio o senhor Presidente da Câmara Municipal**, e disse:

- Isto é uma situação que se arrasta há bastante tempo, e que tem a ver com o terreno contíguo à actual igreja de S. Pedro do Mar em Quarteira, tinha sido já



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

deliberado pelos anteriores Executivos, a cedência do terreno com o valor de 4350 m2 e tinha ficado também verbalmente decidido a cedência do terreno contíguo para a construção entre 3395 m2 que seria para a conclusão da igreja, isto é, o que é que falta, falta a torre sineira e falta também o Centro Paroquial e é isto que nós trazemos aqui para regularizar esta situação, que não estava ainda registada o nome da igreja, foi na década de 90, no tempo de Joaquim Vairinhos, foi inaugurada a igreja de S. Pedro do Mar. Portanto esta situação aqui era para regularizar essa situação.

-----  
O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:

- Senhoras e senhores deputados, sobre esta matéria, suponho que não há intervenções que não tenham um sentido de corroboração deste tipo de deliberação e se assim for, vamos passar de imediato à votação.

Quem vota contra põe o braço no ar, quem se abstém põe o braço no ar e a proposta está aprovada por Unanimidade.

Passamos à alínea b).

-----  
b) Proposta 09/2011- Deliberar sobre a Desafectação de duas Parcelas de Terreno denominadas E3 e E4, respectivamente destinadas à construção de Equipamentos Sociais em Vilamoura do Domínio Público Municipal para Integração no Domínio Privado Municipal, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea b) do artigo 53.º da Lei n.º169/99 de 18 de Setembro, com redacção dada pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro;

-----  
Interveio o senhor **Presidente da Câmara Municipal**, e disse:

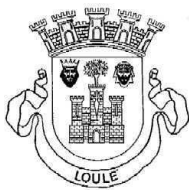
- Este é semelhante ao anterior, é também resultante do Plano de Urbanização de Vilamoura XXI e neste plano existem 2 parcelas a E3 e E4, uma com área de 1090 m2 e outra com área de 2307 m2 e estão no plano precisamente com esta finalidade de um Centro de Culto e de um Centro de 3ª Idade, e é precisamente isso que nós estamos aqui precisamente a ceder para esta finalidade e que são situações que se arrastam e que nunca mais são resolvidas.

-----  
O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:

- Obrigado senhor Presidente, presumo que relativamente a esta proposta existe um sentimento semelhante e tem a palavra o senhor deputado Carlos Martins do BE.

-----  
Interveio o senhor **deputado Carlos Martins (BE)**, e disse:





# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

- Queria só um pedido de esclarecimento; este Centro de Culto refere somente uma Instituição Religiosa, há várias, a Igreja Paroquial da Nossa Senhora da Conceição, deduzo que este centro será somente para uma actividade religiosa, para uma religião exacta. Não seria de aproveitar esta desafecção para, uma vez que em Quarteira existe um centro de culto novo, tentarmos fazer outro tipo de infra-estruturas que Quarteira carece, nomeadamente Centros Infantis, o Centro Infantil nomeadamente de apoio às crianças?

-----  
Interveio o senhor **Presidente da Câmara**, e disse:

- Isto foi aprovado no Plano com esta finalidade, portanto não pode ser alterado. Quando foi aprovado o Plano de Vilamoura XXI - I Edição, já estava com este objectivo, foi isso que foi negociado na altura, não estava cá ninguém dos que cá estão agora, estava você, e portanto agora o que nós estamos a fazer é única e exclusivamente é dar seguimento àquilo que foi definido.

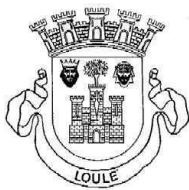
Não está a ver bem a situação e nem tem nada a ver uma coisa com a outra; enquanto que na situação que recebeu no papel é uma alteração de verbas, e essa alteração, teve que ser aprovada pelo Turismo de Portugal, pela CCDR Algarve, pela Câmara e pela Lusotur, foi isso que aconteceu, aqui a questão do terreno, do lote com a área para a igreja é do Plano de Urbanização, não é possível alterar o Plano de Urbanização porque tem que se alterar precisamente com o acordo de todos os preponentes no Plano de Urbanização e muitos deles já construíram, que nem sequer a gente sabe onde é que eles andam. É uma situação completamente diferente, enquanto que os outros são verbas para serem utilizadas como contrapartida para investir em Vilamoura, e essas verbas podem ser, desde que haja um acordo das entidades responsáveis, e nós estamos aqui a falar no que diz respeito à igreja, é efectivamente um plano, que é uma coisa diferente, alterar um plano, não é alterar as verbas.

-----  
O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:

- Muito bem. Penso que está esclarecido senhor deputado, assim sendo senhoras e senhores deputados, podemos passar à votação.

Quem vota contra põe o braço no ar. Quem se abstém põe o braço no ar. Há uma abstenção por parte do PS e portanto a proposta está aprovada por Maioria, com 1 abstenção da senhora deputada do PS. Passamos agora à proposta 10/2011.

-----  
c)- **Proposta 10/2011- Designação do representante da Assembleia Municipal ao Conselho Fiscal da Fundação António Aleixo (Vice-presidente) de acordo com o estatuído no artigo 23.º dos seus estatutos;**



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:

- Esta votação faz-se com votação e urna, está tudo preparado?

Pergunto aos Exmos. senhores líderes das bancadas que querem intervir, e temos uma intervenção do senhor deputado Helder Martins por parte do PSD.

-----

Interveio o senhor **deputado Helder Martins (PSD)**, e disse:

- Boa noite senhor Presidente, cumprimentava a mesa, a Câmara e o Exmo. público, uma vez que é a 1ª intervenção, cumprimentava também especialmente a bancada do PS, pela grande renovação que apresenta esta noite, não acredito que tenha a ver com o passado recente acto eleitoral, mas é sempre salutar ver caras novas na Assembleia e que a Assembleia seja produtiva. Neste ponto, o PSD atendendo ao excelente trabalho que o nosso representante desta Assembleia tem desenvolvido, volta a propor o Dr. Ricardo Lampreia para esta missão. Muito obrigado.

-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:

- Muito obrigado senhor deputado, está uma proposta na mesa, pergunto aos senhores líderes das demais bancadas designadamente e aos demais deputados que querem intervir, a mesa não detecta pedidos de intervenção. Temos um pedido de intervenção do deputado Carlos Martins por parte do BE.

-----

Interveio o senhor **deputado Carlos Martins (BE)**, e disse:

- Realmente eu desconheço o excelente trabalho que o nosso representante tem feito nesta fundação, porque realmente nunca chegou ao conhecimento desta Assembleia, e faço fé e acredito plenamente que tenha feito um bom trabalho, mas que realmente a esta Assembleia, nunca chegou qualquer relatório nem posição pessoal, nem Relatório de Contas nem nada desta Instituição. Não discordo exactamente da pessoa em causa e até vou votar a favor, mas exactamente na alteração dos estatutos que vamos discutir a seguir, há aqui uma precaução nessa matéria, é que realmente os representantes da Assembleia, devem prestar contas dos cargos para os quais foram nomeados.

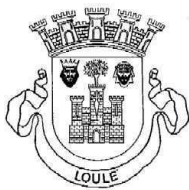
Obrigado senhor Presidente.

-----

O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:

- Muito obrigado senhor deputado. Está registada a intervenção. Senhoras e senhores deputados, estamos portanto em condições de proceder à votação, pedia aos senhores deputados que cumprissem o vosso dever. Vamos utilizar quem está a favor põe um S e quem está contra põe um N. S de sim e N de não.

Senhoras e senhores deputados, está concluída a votação, com o seguinte resultado 28 Sim, 9 brancos e 1 Não, e portanto está aprovado por Maioria a



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Designação do senhor deputado Ricardo Lampreia, para a Assembleia Municipal do Conselho Fiscal da Fundação António Aleixo.

Senhoras e senhores deputados, vamos então proceder agora à proposta 11/2011.

### d)- Proposta 11/2011- Discussão e Aprovação das alterações do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé

O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:

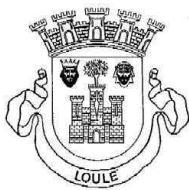
- Gostava de sublinhar que o conhecimento que a mesa tem é que os trabalhos foram extremamente participados, muito consensuais, muito discutidos e ainda bem e portanto a mesa tem a presunção de que haverá um largo consenso relativamente ao documento que depois vai ser objecto de votação, mas naturalmente que vamos começar por ouvir os líderes das bancadas, designadamente nas considerações iniciais que porventura queiram fazer sobre a matéria.

Tem a palavra o senhor deputado Helder Martins do PSD.

Interveio o senhor **deputado Helder Martins (PSD)**, e disse:

- Obrigado senhor Presidente. De facto eu creio que essa é uma opinião unânime e já ouvimos também expressa num email que o senhor deputado Hugo Nunes que integrou esta comissão também transmitiu e da nossa parte corrobora-mos completamente. De facto foram muitas reuniões, houve aqui um trabalho e falando pela área do PSD em que tínhamos 4 pessoas que integravam a Comissão; conjugou-se e achei isso bastante curioso, em muitos anos de Assembleia Municipal, conjugou-se aquilo que é a experiência de pessoas com muitos anos, Dr. Gilberto, Ricardo Lampreia, eu próprio, com a Dra. Graciete, digamos mais jovem nesta matéria, e gostava aqui de realçar em nome da bancada do PSD, que toda a gente deu o seu contributo, mas de facto, da nossa parte, o nosso contributo foi muito de trabalho, de muitas horas da Dra. Graciete e portanto merece da nossa parte o reparo.

Outra nota que gostava de deixar, foi de facto a articulação que houve entre todos, nomeadamente a ultima reunião, em que aqui nesta sala começamos do ponto 1 ao último ponto, havia 3 ou 4 questões meramente formais que chegamos perfeitamente a acordo e portanto creio que agora, a partir do momento em que este documento entra em vigor, e aí teremos todos que fazer uma disciplina, teremos todos que fazer aqui um "refreshing", porque não teremos Assembleias com períodos assim tão dilatados, ou seja, vai ter que haver aqui, chegamos a discutir isso, não somos propriamente como no Parlamento Europeu em que têm 1 minuto para falar e ao fim de cada minuto corta o microfone, mas vai ter que haver



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

desde a mesa às bancadas, aqui uma disciplina muito mais abrangente e muito mais incisiva, mas consideramos que de facto ao final destes praticamente 2 anos, produzimos um trabalho de acordo com todas as bancadas, toda a gente estava representada e participou e portanto termino tal como também já vi escrito, dizendo que se outros documentos pudessem ser produzidos com esta forma de colaboração e de cooperação, seria de facto muito melhor. Mas da nossa parte tivemos muito prazer em participar e esperamos que este documento venha dar uma maior representatividade, uma maior força e uma maior dinâmica a esta Assembleia. Muito obrigado.

-----  
Interveio o senhor **deputado Vítor Cristiano (PS)**, e disse:

- A bancada do PS também quer manifestar no fundo a mesma intenção, salutar efectivamente o trabalho que foi realizado por esta comissão, por todos os que a integravam e que é de salutar efectivamente a colaboração que foi efectuada por eles todos no âmbito de atingir este objectivo e termos o novo regimento para esta Assembleia.

-----  
Interveio o senhor **deputado Carlos Martins (BE)**, e disse:

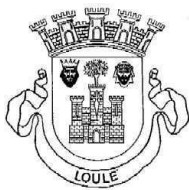
- Obrigado senhor Presidente. Julgo que as 2 bancadas já salientaram o trabalho de equipa que esta Comissão desenvolveu ao longo de várias e diversas reuniões; o trabalho de síntese que foi feito pelos representantes das bancadas que estivemos lá. Julgo que o primeiro dilema que se deu com esta comissão, é que não se podia efectuar uma revisão "cosmética" do regulamento, mas sim formulamos, fizemos um projecto novo praticamente de regulamento da Assembleia Municipal. Tivemos que ajustar a realidade política do concelho, a sua dinâmica e a sua capacidade de trabalho. Reforçamos os poderes da conferência de representantes, que passará como órgão consultivo do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, decidirá sobre matérias do âmbito do agendamento dos trabalhos, da audição prévia e muitos outros casos.

Introduzimos uma figura nova neste Regimento que é criar a hipótese da Assembleia Municipal, sob proposta da conferência de líderes, promover um debate sobre o estado do município.

Julgamos que seria interessante esse debate poder ocorrer antes da apresentação do próximo orçamento, seria em termos de balanço analítico, do que realmente foi feito, foi prometido e não foi feito e tentar-se corrigir no próximo orçamento.

Eu julgo que demos o melhor que tínhamos para os trabalhos serem céleres e julgo que todas as bancadas estão de parabéns, porque o documento, é um documento válido, está bem estruturado e merece a aprovação unânime da Assembleia.

Muito obrigado.



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: [aml@cm-loule.pt](mailto:aml@cm-loule.pt)



289 462 030

-----  
Interveio o senhor **deputado António Farrajota (CDS/PP)**, e disse.

- Muito obrigado senhor Presidente, Executivo, membros do público, restantes deputados, chefes de bancada.

Eu não queria repetir aquilo que já foi dito em relação ao Regimento, porque realmente o que se passou e o que se notou foi uma total colaboração às vezes aparente na elaboração de toda a Revisão do Regimento, mas verifiquei com agrado o bom entendimento que houve, mesmo na situação às vezes de discórdia, em que não concordávamos sobretudo com a Dra. Helena, que agora esboça aquele sorriso, mas sempre resolvido de uma forma muito correcta e eu quero salientar isso. Muito obrigado a todos.

-----  
Interveio a senhora **deputada Helena Baptista (PS)**, e disse:

- Segundo as novas regras eu não posso falar neste sítio, não estou a falar como secretária da Assembleia Municipal, mas sim como deputada municipal desta bancada deste lado. Portanto levanto-me e venho com o aparelho na mão, não faz mal nenhum.

Aquilo que eu quero dizer é alguma coisa de muito simples, que tem a ver com o agrado com que participei em quase todas as reuniões de revisão do Regimento. Eu acho que foi um trabalho muito salutar, com muita tolerância também e com muita postura, muito respeito uns pelos outros e até com muita educação, e nós apostámos em produzir, em ser rigorosos, em ir ao encontro daquilo que está legislado sobre o assunto, em cumprir a lei, e sempre tentamos ver o que é que a lei dizia e aquilo que nos era permitido em termos de alguma flexibilidade.

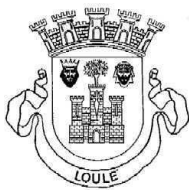
Portanto deu-me muito prazer participar neste grupo de trabalho, e acho que se mais vezes houver possibilidade de juntar pessoas das várias bancadas, para produzir alguma coisa de importante para a Assembleia, eu acho que é de aproveitar esta experiência.

E portanto o que eu quero dizer, é que me senti lisonjeada por participar e também por outro lado, gostei de participar e de ter estado convosco e por isso muito obrigada a todos, os que trabalharam comigo e eu convosco neste projecto. Obrigado.

-----  
Interveio a senhora **deputada Graciete Freitas (PSD)**, e disse:

- Antes de mais nada, eu gostaria então de apresentar os meus cumprimentos aos presentes nesta Assembleia, ao senhor Presidente, aos senhores deputados, aos colegas, ao Executivo. Realmente eu também gostaria de transmitir que foi uma verdadeira honra ter feito parte e ser membro activo nesta Comissão. Não pude





# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

estar presente em todas as reuniões, mas tentei estar presente de uma forma também activa, em todas as que me foi possível ter estado presente.

Gostaria também de agradecer aqui a intervenção aqui do meu colega Hélder Martins, em relação à minha intervenção. A minha intervenção foi simples, na medida do possível tentarmos organizarmo-nos todos e tentar ser activa na medida em que nós teríamos realmente que elaborar um melhor documento possível. Pode não ser o documento perfeito, mas foi o documento que foi possível elaborar com a colaboração de todos, de uma forma bastante simples, em que houve bastante consenso, houve alguns avanços, houve alguns recuos, mas no final acabou por ser o documento mais consensual possível entre todos os intervenientes.

Foi de facto uma verdadeira honra e quero agradecer realmente a todos os membros da Comissão. Tenho muita pena que alguns dos membros da Comissão, não puderam ter estado presentes nesta sessão, e queria agradecer realmente pela forma como os trabalhos se desenvolveram. Muito obrigada.

-----  
Interveio o senhor **deputado Carlos Costa (PS)**, e disse:

- Obrigado senhor Presidente, quero aqui reconhecer o trabalho árduo da Comissão e o documento final que produziram, isto honra-nos a todos e passando ao sentido prático do regimento, queria perguntar, (o senhor Presidente da Câmara não se vai importar) ao senhor vereador Joaquim Guerreiro, sobre por exemplo, aqui o aspecto prático; aqui a alínea g) do n.º2 do artigo 28, diz assim "**aceder livremente às instalações e equipamentos desportivos e culturais do município**", - o Festival Med está incluído senhor vereador?

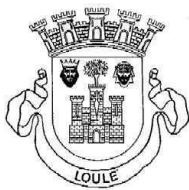
"**utilizar gratuitamente no exercício das suas funções os lugares de estacionamento de duração limitada do parque de estacionamento municipal, mediante a exibição de documento específico de identificação**", posso utilizar? Peço desculpa pelo egoísmo da minha parte por colocar a questão. Muito obrigado.

O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:

- É de facto o exemplo claro de eficácia prática de uma intervenção. Pão-pão, queijo-queijo, não há nada como fazer uma interpretação.  
Julgo que há com certeza uma resposta que é dada de imediato.

-----  
Interveio o senhor **Presidente da Câmara**, e disse:

- Eu já respondo à questão levantada pelo deputado Carlos, mas também naturalmente tenho que registar este momento de entendimento, de sensibilidade de ambas as partes e de todos os intervenientes neste processo, das sensibilidades políticas naturalmente, não são muito frequentes, embora também lhes possa dizer que a minha experiência apesar de não ser muito grande, tem sido



# MUNICÍPIO DE LOULÉ

## Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

nestes mandatos, tem efectivamente decorrido as sessões de Câmara, de uma forma mais tranquila, que aqui já presenciei nesta mesma sala. Mas este é o momento que toda a gente se congratula e portanto quando assim é, estamos todos de parabéns. Como disseram aqui alguns dos intervenientes, eu penso que foi um trabalho sério, um trabalho de entrega, um trabalho que foi feito com o único objectivo de fazer um bom documento, de melhorar o funcionamento e de dignificar o funcionamento da Assembleia Municipal, e quando assim é, estamos todos de parabéns e fundamentalmente da parte do Executivo Municipal, queria aqui deixar os meus agradecimentos.

Quanto ao repto lançado pelo senhor deputado Carlos Costa, eu acho que nada mais justo do que isso, acho que os senhores deputados têm todo o direito de entrar no Festival Med como em tudo aquilo que a Câmara organiza. Acho que isso está fora de questão, porque o contributo que os deputados municipais dão, para o exercício da democracia neste concelho, sem qualquer compensação, têm o desgaste e as horas que aqui passam, e fazem-no de uma forma genuína, naturalmente que cada um tendo a sua visão respectiva, mas fazem-no que eu sei, não é mais do que justo, que a autarquia naquilo que faz, o investimento dos milhares de euros que faz para estas organizações disponibilize as entradas neste tipo de eventos. Eu penso que o senhor vereador Joaquim Guerreiro, tem isso certamente organizado e previsto, e deve aqui deixar esclarecido como é que irão chegar os bilhetes aos senhores.

-----  
O senhor **Presidente da Assembleia**, disse:

- O senhor deputado Carlos Costa, além de um homem prático é um homem providente, já está a pensar no futuro.

-----  
**O Senhor** Presidente deu como terminada a Sessão, e nada mais havendo a registar foi lavrada a presente acta, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.-----  
-----  
-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA \_\_\_\_\_

A 1.º SECRETÁRIA \_\_\_\_\_

A 2.º SECRETÁRIA \_\_\_\_\_